

MOBILIDADE DE POTÁSSIO NO SOLO SOB DIFERENTES DOSES DE GESSO AGRÍCOLA E RENDIMENTO DA CULTURA DO MILHO (ZEA MAYS)

Pesquisador(es): BRESSAN, Christian. LUBENOW, Alex Jean .; SORDI, André

Curso: Agronomia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A utilização do gesso agrícola pode proporcionar condições favoráveis para o bom desenvolvimento das plantas, e conseqüentemente ter incremento de produtividade, devido a fatores como a diminuição da saturação por alumínio, que melhora o crescimento radicular em profundidade e a absorção de água e nutrientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento da cultura do milho (Zea mays), e a mobilidade do Potássio (K) no solo sobre diferentes doses de gesso agrícola. O projeto foi realizado no campo experimental da Universidade do Oeste de Santa Catarina, que está localizada no município de Maravilha-SC, realizado na safra de 2018/2019. O delineamento experimental utilizado foi o delineamento em Blocos Completos Casualizados (DBC), constituindo pelas doses de 0, 200, 400, 600, 800 kg/ha de gesso agrícola e cinco repetições. Foram avaliados o rendimento da cultura, mobilidade de K no solo nas camadas 0-10 e 10-20 cm e a máxima eficiência econômica. Concluiu-se que a utilização do gesso agrícola, não proporcionou aumento de rendimento na cultura do milho, não havendo diferença estatística na mobilidade do K no solo nas camadas de 0-10 e 10-20 cm, sendo que o tratamento que proporcionou a máxima eficiência econômica foi o tratamento sem gesso agrícola.

Palavras-chave: Zea mays. Gesso agrícola. Mobilidade de Potássio.

E-mails: alexl@cooperauriverde.com.br; andresordi@yahoo.com.br;

